

Texto para as questões 1 a 5.

O fantasma da sede

5 A água evapora dos oceanos, cai sobre a terra, aflui para os rios e escorre de volta para o mar – e parece, assim, ser um recurso ilimitado. Mas apenas 2,5% da água do planeta é doce e a maior parte dela está congelada nos pólos. Assim, de toda a água doce existente, apenas 0,6% pode ser utilizada. Para piorar, mudanças climáticas podem alterar a distribuição dos locais e dos períodos de cheias, e a elevação do nível dos mares pode tornar salobra a água doce dos litorais. [...]

10 Cada pessoa necessita de pelo menos meio metro cúbico de água limpa por dia, para beber, cozinhar e manter a higiene pessoal. Mas um sexto da população mundial tem de se contentar com menos do que isso.

National Geographic, abril/2001

1. A palavra “aflui” (l. 1) significa o mesmo que
(A) converge. (B) desvia. (C) expande. (D) retorna. (E) transmite.
2. A palavra fantasma foi o recurso utilizado no título por representar
(A) a escassez da água. (D) o nível elevado dos mares.
(B) algo que assombra. (E) o sabor ruim da água.
(C) o branco das geleiras.
3. A principal informação do texto sobre a água é que
(A) ela evapora dos oceanos, cai sobre a terra, aflui para os rios e escorre de volta para o mar.
(B) mudanças climáticas podem alterar a elevação do nível dos mares e contaminar a água.
(C) necessitamos de pelo menos meio metro cúbico de água limpa por dia para beber.
(D) só 0,6% de toda a água doce existente no planeta é considerada boa para o consumo.
(E) um sexto da população mundial dispõe de pouquíssima água para usar no dia a dia.
4. Em “a maior parte dela” (l. 3), a palavra destacada substitui
(A) água doce.
(B) cheias.
(C) mudança climática.
(D) população.
5. Segundo o texto, de toda a água do planeta
(A) apenas 2,5% é doce.
(B) 0,6% está congelada nos pólos.
(C) mais de um sexto tornou-se salobra.
(D) metade cai sobre a terra ou evapora.
(E) só meio metro cúbico serve para beber.

Texto para as questões 6 a 10.

O rio e o oceano

5 Diz-se que, mesmo antes de um rio cair no oceano ele treme de medo. Olha para trás, para toda a jornada, os cumes, as montanhas, o longo caminho sinuoso através das florestas, através dos povoados, e vê à sua frente um oceano tão vasto que entrar nele nada mais é do que desaparecer para sempre. Mas não há outra maneira.

10 O rio não pode voltar. Ninguém pode voltar. Voltar é impossível na existência. Você pode apenas ir em frente. O rio precisa se arriscar e entrar no oceano. E somente quando ele entra no oceano é que o medo desaparece. Porque apenas então o rio saberá que não se trata de desaparecer no oceano, mas tornar-se oceano.

Por um lado é desaparecimento e por outro lado é renascimento.

Assim somos nós. Só podemos ir em frente e arriscar. Coragem!! Avance firme e torne-se Oceano!!!

Osho In: <http://www.linkwithin.com/learn?ref=widget> (acesso em 22/10/2011)

6. O assunto central desse texto é

- (A) a coragem para enfrentar a vida. (B) o medo de aceitar as falhas cometidas.
(C) a dificuldade de voltar atrás em decisões. (D) os acontecimentos tristes da vida.
(E) o encontro dos rios com o oceano.

7. Nesse texto, respectivamente, o rio e o oceano são comparados implicitamente com

- (A) a vida e o medo de morrer. (D) o medo e a coragem.
(B) as pessoas e a vida. (E) o medo e a dúvida.
(C) as pessoas e o medo.

8. No período “**Porque** apenas então o rio saberá” (l. 9), a palavra destacada estabelece relação de

- (A) condição. (D) finalidade.
(B) dúvida. (E) oposição.
(C) explicação.

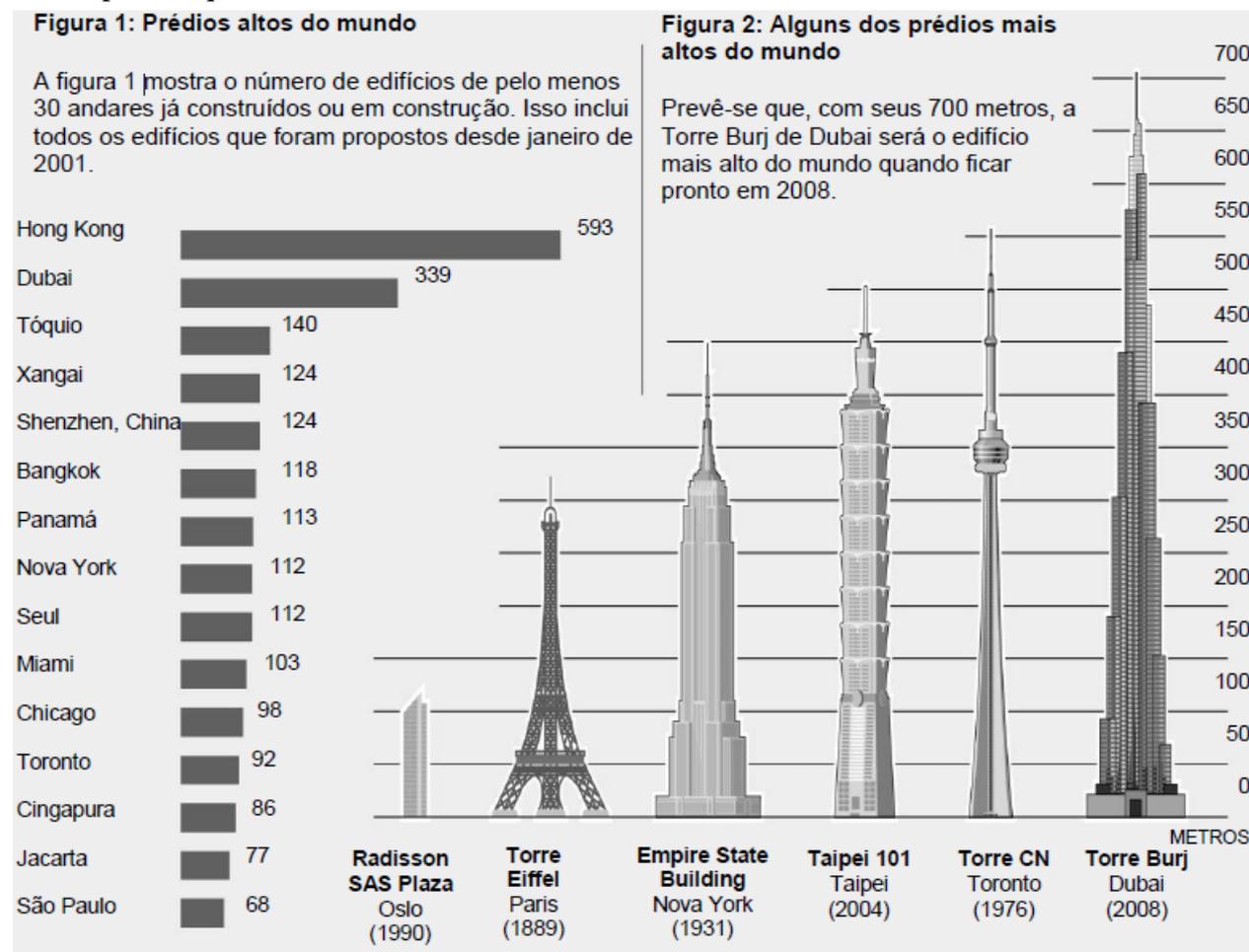
9. Percebe-se uma opinião no trecho

- (A) “Assim somos nós.” (D) “Olha para trás, para toda a jornada”
(B) “ele treme de medo.” (E) “vê à sua frente um oceano”
(C) “entrar nele nada mais é do que desaparecer”

10. Em “Coragem!!” (l. 12), o ponto de exclamação foi duplicado para

- (A) destacar o sentido diferente da palavra. (D) não permitir que o leitor tenha medo.
(B) enfatizar a urgência de uma ordem. (E) reforçar a intenção de incentivar o leitor.
(C) indicar um pedido mais carinhoso.

Textos para as questões 11 a 15.



11. A informação fornecida na figura 1 trata
- (A) da comparação da altura dos edifícios nos países da Europa e da América do Norte.
 (B) de informações sobre o estilo dos edifícios em diferentes cidades de todo o mundo.
 (C) do número de edifícios que ultrapassam uma determinada altura em várias cidades.
 (D) do número de pessoas que o maior edifício do mundo pode receber em apenas um dia.
 (E) do país detentor da maior quantidade de edifícios existentes em uma única cidade.
12. Quando o texto foi publicado, o edifício mais alto do mundo ficava
- (A) em Dubai. (B) em Nova York. (C) em Oslo. (D) em Paris. (E) em Toronto.
13. As informações das figuras 1 e 2 são
- (A) complementares. (B) contraditórias. (C) divergentes. (D) semelhantes. (E) similares.
14. São cidades mencionadas apenas na figura 2
- (A) Bangkok, Seul e Toronto. (D) Oslo, Jacarta e Miami.
 (B) Dubai, Seul e Toronto. (E) Oslo, Paris e Taipei.
 (C) Nova York e Paris.
15. Dos edifícios que aparecem na figura 2, o mais antigo é
- (A) a Torre CN. (D) o Radisson SAS Plaza.
 (B) a Torre Eiffel. (E) o Taipei 101.
 (C) o Empire State.

Texto para as questões 16 a 18.

A Torre Eiffel de um brasileiro

Inaugurada em 1889 como parte da Exposição Mundial de Paris, a Torre Eiffel, com 324 metros de altura, tornou-se um dos principais símbolos da capital francesa. A cada ano, ela recebe quase 7 milhões de visitantes. Um deles, o empresário Edson Ferrarin, apaixonou-se pela estrutura a ponto de construir uma **réplica**. A obra custou R\$ 180 mil e reproduz as formas da torre original, mas com apenas 10% de seu tamanho, o que equivale a um prédio de 11 andares. Foram usadas mais de 2 mil peças de ferro, que somam 30.000 quilos (contra 10.000 toneladas da verdadeira). A torre de Umuarama já está aberta para visitação.

Época, 14 de agosto de 2008.

- 5
16. A partir do título pode-se perceber que
 (A) a torre mencionada não é a original. (D) o principal símbolo francês custou caro.
 (B) alguém apaixonou-se ao conhecer Paris. (E) um brasileiro construiu a torre francesa.
 (C) não é possível construir outra Torre Eiffel.
17. A finalidade desse texto é
 (A) comparar o tamanho das duas torres. (D) ensinar a construir a réplica de um prédio.
 (B) convencer a visitar a cidade de Umuarama. (E) informar sobre uma curiosidade.
 (C) descrever a construção da Torre Eiffel.
18. Nesse texto, a palavra “réplica” (l. 5) pode ser substituída, sem mudar seu significado, por
 (A) cópia fiel. (B) miniatura. (C) monumento. (D) resposta. (E) símbolo.

Texto para as questões 19 e 20.



19. Nessa narrativa, percebe-se que um dos elementos que representa as pessoas
 (A) concorda com o conflito desenvolvido na história.
 (B) desabafa sobre os problemas do mundo.
 (C) descreve a situação como sendo favorável.
 (D) informa que não há solução para o conflito.
 (E) reclama por não poder dialogar com ninguém.
20. A personagem demonstra sua ironia nessa tirinha ao
 (A) as dificuldades do mundo ainda podem ser resolvidas.
 (B) comparar a beleza do mundo real e a de seu globo terrestre.
 (C) explicar que a miniatura do mundo não revela seus defeitos.
 (D) nem em tamanho reduzido o planeta consegue ser bonito.
 (E) tentar convencer seu ursinho sobre os problemas do mundo.